



Intervenção do Governador do Banco de Portugal sobre a conclusão da venda do Novo Banco

- **Concluiu-se hoje a operação de venda do Novo Banco à Lone Star** com a injeção de capital pelo novo acionista de 750 milhões de euros. Até ao final do ano corrente, a Lone Star irá efetuar uma nova entrada de capital de 250 milhões de euros. **A partir desta data, o Novo Banco passa a ser detido pela Lone Star e pelo Fundo de Resolução, com participações de 75% e de 25%, respetivamente.**
- A conclusão desta operação **é um marco** muito importante para o sistema financeiro português **por duas razões:**
 1. **Em primeiro lugar, porque encerra um complexo processo de negociações** com o novo acionista, com as instituições europeias e com outras instituições nacionais, em estreita colaboração com o Governo. A conclusão da operação **permite um reforço muito significativo do capital** do Novo Banco e **faz cessar o estatuto de banco de transição** aplicável desde a sua criação. O Novo Banco passa a estar agora dotado dos **meios necessários à execução de um plano de negócios que garante a manutenção do seu papel relevante no financiamento da economia nacional.**



2. **Em segundo lugar, porque com a conclusão desta operação cumprem-se integralmente as finalidades que presidiram à resolução do Banco Espírito Santo (BES).** Efetivamente, apesar da situação de irreparável desequilíbrio financeiro e de iminente interrupção da atividade em que o BES foi colocado em 2014:

- (i) foi assegurada a continuidade da maior parte da sua atividade;
- (ii) foi garantida a proteção dos depositantes, que não sofreram qualquer perda;
- (iii) preservou-se a capacidade de financiamento às empresas e famílias;
- (iv) minimizou-se, tanto quanto foi permitido pela conciliação das diferentes finalidades, o encargo para o erário público e para o setor bancário.

- **Este resultado contribui também para a melhoria da perceção interna e externa do setor bancário nacional,** na medida em que se trata de um desfecho bem-sucedido de um processo de venda:

- Aberto, transparente e concorrencial;
- De alcance internacional;
- Que respeitou as exigências do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia;



- E que possibilitou a entrada de novos investidores no sistema financeiro nacional, diversificando as suas fontes de financiamento.

- **Por tudo isso, a venda do Novo Banco constitui um passo decisivo no reforço da estabilização do setor bancário nacional.** Depois das medidas de reforço dos níveis de capital das principais instituições do setor e das iniciativas em curso do sistema financeiro para solucionar os desafios colocados pelos ativos não produtivos, o setor bancário nacional está hoje melhor preparado para fornecer o financiamento necessário ao desenvolvimento da economia portuguesa.
- Termino expressando, **em nome do Conselho de Administração do Banco de Portugal, o reconhecimento e apreço a todos os envolvidos,** com destaque para:
 - As **equipas técnicas, pelo extraordinário desempenho no processo de venda do Novo Banco;**
 - E para os **colaboradores e administrações do Novo Banco, pela dedicação e profissionalismo que revelaram ao longo de todo o processo.**

Lisboa, 18 de outubro de 2017